TÉCNICAS DE MOLDAGENS CONVENCIONAIS E DIGITAIS EM PRÓTESES FIXAS

Autor(res)

Lorena Alves Coutinho Pimentel
Ednara Michele Rodrigues Almeida
Manuela Tenorio Martins
Ana Paula De Souza Oliveira Biazotto
Renata Barbóza Dias

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

As técnicas de moldagens são amplamente utilizadas na Odontologia, para criação de um molde preciso da arcada dentária do paciente e de tecidos adjacentes para realização do planejamento da prótese e confecção das etapas protéticas em laboratório. Atualmente existem duas opções de técnicas de moldagens, a convencional e a digital. Este trabalho trata-se de uma revisão da literatura, com foco em artigos pesquisados em bases indexadas como PUBMED, MEDLINE e Google Acadêmico publicados entre 2016 e 2025 sobre as diferenças, comparações e avanços entre as técnicas de moldagens convencionais e digitais. A técnica de moldagem convencional é mais tradicional e envolve a utilização de materiais físicos, como: elastômeros (poliéter, silicones, polissulfeto). A moldagem digital pode ser obtida através de escâneres intraorais, (EI) que são dispositivos baseados em sistemas informatizados que geram imagens em 3 dimensões(D) capturando as formas e tamanhos de estruturas anatômicas da cavidade bucal. São ferramentas promissoras e diferenciadas no diagnóstico em saúde bucal. Permitem a digitalização da boca completa de um paciente. As técnicas digitais mais utilizadas são: digitalização intraoral através de EI, modelagem 3D através software e impressão 3D por meio de impressoras 3D. Entretanto, apesar de as técnicas convencionais serem um padrão de uso odontológico apresenta limitações como, desconforto para o paciente, significativo risco de distorções no molde, além de exigir conhecimento técnico e prático para manipulação dos materiais necessários. As técnicas utilizadas em moldagens digitais apresentam vantagens significativas como, conforto, precisão e eficiência, porém necessitam de um alto investimento financeiro, o que comumente torna o uso de técnicas convencionais mais frequentes.